



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS **CUT**

Fundada em 20/11/1951

# PROPOSTA DO PCR UNIFICADO NÃO CONTEMPLA AS TRABALHADORAS E TRABALHADORES

**É** inegável o fato de que, no governo Lula, foi interrompido o ciclo de sucateamento e privatização das empresas estatais, particularmente as do setor elétrico. O fortalecimento das estatais decorreu do aumento dos respectivos quadros efetivos de empregados – por meio de concursos públicos –, institucionalmente via medidas provisórias e projetos de lei, além de ações políticas como a Nova Eletrobras que, segundo o próprio presidente Lula, será transformada em uma empresa com a credibilidade internacional da Petrobras.

É importante ressaltar que as trabalhadoras e trabalhadores do Setor Elétrico brasileiro, por intermédio de seu órgão de representação superior – a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU-CUT) –, contribuíram decisivamente para o fortalecimento do Sistema Eletrobras com ações políticas junto ao Executivo e ao Legislativo que culminaram na aprovação de legislação com este objetivo. Foi igualmente decisiva a contribuição junto à sociedade, e até judicialmente, para que o aproveitamento hidrelétrico de Belo Monte tivesse seu EIA/RIMA aprovado e se tornasse uma realidade. Porém, as trabalhadoras e

trabalhadores não podem aceitar, em hipótese alguma, a forma como a Eletrobras está atuando para tentar **“enfiar goela abaixo”** o PCR unificado aos cerca de 27 mil trabalhadoras e trabalhadores do Sistema.

É inadmissível que o fato mais relevante dos últimos anos para as trabalhadoras e trabalhadores, e até mesmo para as empresas do Sistema Eletrobras, seja tratado de forma superficial, sem atender à maior parte da categoria e até discriminando trabalhadoras e trabalhadores do mesmo grupo, como é o caso das distribuidoras federais, que não serão contempladas na implantação do PCR.

Não podemos aceitar que o sonho do PCR unificado, há muitos anos defendido pela Federação, se transforme em pesadelo, em prejuízos futuros, pois o PCR é, na verdade, a ferramenta que norteará nossa vida profissional dentro da empresa.

Lamentamos profundamente as ameaças veladas feitas por prepostos das empresas – caso o PCR não fosse aceito coletivamente, a adesão ocorreria individualmente. Um absurdo sem limites que, além de acabar com o PCR unificado, levaria o caos administrativo às empresas.

## REUNIÃO COM AS EMPRESAS

Na última reunião, ocorrida no dia 25/03, em Brasília, corrigiu-se parte do absurdo: primeiro o PCR teria que ser aprovado coletivamente. Só depois é que haveria o termo de adesão individual. Porém, ressaltaram que a aprovação coletiva seria por empresa, e não no Sistema Eletrobras. E que, independentemente de qualquer situação, o PCR, depois de implantado, valerá para as trabalhadoras e trabalhadores que vierem a ser contratados. Infelizmente, se a Holding Eletrobras continuar com essas ameaças veladas, o PCR deixará de ser unificado.

Durante a reunião, foi informado que a Holding enviará a proposta do PCR unificado para a FNU-CUT na próxima semana. Assim que for recebida formalmente, será avaliada em assembleias pelas trabalhadoras e trabalhadores.

---

Sede: R. Visconde de Inhaúma, 134 - GR 715/717 e 724/734 - Tel.: (0xx21) 2223-0822 - Fax: (0xx21) 2233-3516

E-mail: [urbanitarios@fnucut.org.br](mailto:urbanitarios@fnucut.org.br) / [secretariageral@fnucut.org.br](mailto:secretariageral@fnucut.org.br) - CEP: 20091-901 - Rio de Janeiro - RJ

Sub-sede São Paulo: R. Machado de Assis, 150, Vila Mariana - Telefax: (0xx11) 5574-7511 -

E-mail: [fnu.sp@terra.com.br](mailto:fnu.sp@terra.com.br) - CEP: 04106-000 - São Paulo - SP

Página: <http://www.fnucut.org.br>



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS **CUT**

Fundada em 20/11/1951

## TERMO ADITIVO AO ACT

É inadmissível que as empresas do Sistema Eletrobras queiram impor às trabalhadoras e trabalhadores, por meio do termo aditivo, uma avaliação completamente unilateral e da qual discordamos totalmente. Também é importante destacar que, em um termo aditivo, não cabem “considerandos”, ou avaliações individuais, como foi proposto pela Eletrobras, mas apenas as cláusulas acertadas por consenso entre as partes.

## ELETROBRAS QUER EVITAR NEGOCIAÇÃO

**A máscara caiu.** A Eletrobras realmente quer evitar uma negociação mais aprofundada do PCR. Tanto é verdade que tenta “influenciar” as trabalhadoras e trabalhadores a aderirem rapidamente ao novo plano em troca de migalhas. É o que se conclui da cláusula quinta, que estabelece retroatividade a janeiro de 2010 apenas para aqueles que aderirem até o próximo mês de abril.

# MOBILIZAÇÃO

Com o objetivo de mostrar a nossa **indignação** com a forma e a metodologia usadas pela Holding para tentar forçar a aceitação do novo PCR, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) está convocando todas as trabalhadoras e trabalhadores a se mobilizarem para a luta, buscando melhorias na proposta apresentada pela Eletrobras, a exemplo da tabela unificada para todas as geradoras e distribuidoras, antiguidade automática, enquadramento por nível de complexidade/qualificação, e recuperação anual do piso salarial, dentre outras.

### AÇÕES E CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- **Ações de mobilização nas bases** – de 29/03 a 1º/04
- **Assembleia nacional unificada** – após recebimento da proposta pela Holding
- **Ato público no dia 12/04**

## CONTRAPROPOSTA DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) enumerou as principais melhorias que tentará conquistar no novo PCR, mas é fundamental que sejam avaliadas em assembleias e se tornem uma contraproposta das trabalhadoras e trabalhadores.

1. Tabela unificada para todas as empresas – geradoras e distribuidoras;
2. Antiguidade automática (internível de 3% a cada 18 meses);
3. Enquadramento por nível de complexidade/qualificação e não o enquadramento cego pelo salário ou área de elegibilidade que, em alguns casos, aumenta a distorção;
4. Negociação do ADL;
5. Curva de maturidade na transição;
6. Forma de gestão da verba para movimentar o plano; e
7. Recuperação anual do piso salarial, para evitar que a Eletrobras continue sendo um grande centro de treinamento de profissionais para outras empresas.